



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Saúde mental e qualidade de vida entre universitários: desafios e contradições na sociedade capitalista

Ana Paula Serrano, Leticia Brito Santos

O presente trabalho problematiza o tema da saúde mental e qualidade de vida entre estudantes universitários, articulado a um debate mais amplo quanto a produção do sofrimento psicológicos inerentes ao contexto da exploração do trabalho no atual contexto do capitalismo de monopólio. A partir de uma perspectiva crítica que converge os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural, Educação Popular e Pedagogia da Libertação, serão discutidos os contextos históricos culturais da Universidade no Brasil, articulados a pesquisas recentes sobre estresse e sofrimento psicológico, entre universitários. Serão apresentadas propostas de intervenções e ações individuais, coletivas e institucionais, já previstas no Sistema Único de Saúde – SUS como atividades de construção da emancipação psicossocial, tomada de consciência e superação de adversidades. A partir da breve-reflexão sobre aspectos históricos e culturais quanto à natureza excludente e elitizada na Universidade Brasileira, em seguida apresentaremos evidências científicas já produzidas às quais estão articuladas ao tema aqui debatido. Como atividade de intervenção e possibilidade de superação, serão discutidas ainda iniciativas de Educação Popular em Saúde, Terapia Comunitária Integrativa, Rodas de Conversa como dispositivos de intervenção coerentes com as propostas de emancipação Psicossocial, Fortalecimento de vínculos e conscientização, alternativas ao enfrentamento desta realidade.

Descritores: Saúde Mental; Universidade; Estudantes; Capitalismo.